Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do UBS Brasil Banco de Investimento S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016, as quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. Desde o início de suas operações no Brasil como banco de investimento, em junho de 2013, o Banco trabalha no desenvolvimento e consolidação de suas atividades. As operações realizadas estão em linha com os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios entregue ao Banco Central do Brasil, e em conformidade com a Resolução nº 4.122/12.

Balancos patrimoniais - Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)			
Ativo	Notas	2016	2015
Circulante		55.637	51.859
Disponibilidades		4.268	878
Títulos e valores mobiliários		52.603	50.638
Carteira própria		52.603	50.638
Outros créditos		350	343
Negociação e intermediação de valores		6	200
Diversos		6	150
Realizável a longo prazo		271	-
Outros créditos		271	-
Diversos		6	271
Permanente		32	44
Imobilizado de Uso		7	32
Outras imobilizações de uso		59	59
(-) Depreciações acumuladas		(27)	(15)
		55.940	51.903

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)						
	Capital	Reservas de lucros		Ajustes ao valor de mercado	Lucros acumulados	Total
		Legal	Outras			
Saldo no início do semestre em 1º de janeiro de 2016	NE 10	46.200	317	6.018	(20)	52.515
Ajustes ao valor de mercado - TVM		-	-	1	-	1
Lucro do semestre		-	-	-	1.650	1.650
Destinações: Reserva legal		-	83	-	(83)	-
Reserva especial de lucros		-	1.567	-	(1.567)	-
Saldo no final do semestre em 30 de junho de 2016		46.200	400	7.585	(19)	54.166
Saldo no início do semestre em 1º de janeiro de 2015		46.200	162	3.086	(30)	49.418
Ajustes ao valor de mercado - TVM		-	-	3	-	3
Lucro do semestre		-	-	-	1.476	1.476
Destinações: Reserva legal		-	74	-	(74)	-
Reserva especial de lucros		-	-	1.402	(1.402)	-
Saldo no final do semestre em 30 de junho de 2015		46.200	236	4.488	(27)	50.897

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: UBS Brasil Banco de Investimento S.A., é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas, bem como aqueles serviços permitidos aos bancos de investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis, incluindo operações de câmbio, e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócio, quotista ou acionista, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e premissas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração das contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 30 de agosto de 2016.

3. Principais práticas contábeis: a) **Apruração de resultado:** O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. b) **Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, estimativas de valor justo para títulos e valores mobiliários, outras provisões e determinação da vida útil de ativos permanentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa semestralmente as estimativas e premissas. c) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. d) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado. Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua liquidação. Os títulos disponíveis para venda são apresentados no ativo circulante em virtude da entidade utilizá-los na sua gestão de caixa. Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado. e) **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. f) **Permanente:** Imobilizado de uso - são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária. g) **Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** *Demais passivos circulantes* - são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. *Provisões* - uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos foram mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. h) **Impostos e contribuições:** *Imposto de renda e contribuição social:* a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 ao ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15% até agosto de 2015, passando a 20% a partir de setembro de 2015, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. *Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):* são calculados sobre as receitas do Banco, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. i) **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), o Banco testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do semestre. No semestre não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos. j) **Passivos e ativos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo: *Ativos:* não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. *Passivos:* são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com risco de perda possível são apenas divulgados e nenhuma provisão é reconhecida. Os passivos contingentes com o risco de perda remota não requerem divulgação e provisão. *Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:* são registradas na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão. k) **Fluxo de caixa:** Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa o Banco utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo antes dos impostos é ajustado pelos seguintes efeitos: (i) Transações que não envolvem caixa; (ii) Quaisquer diferimento ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; (iii) Itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou financiamento. l) **Lucro por ação:** O Banco efetua os cálculos do lucro por ação - utilizando o número de ações ordinárias totais em circulação, no final do semestre correspondente ao resultado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Disponibilidades	2.684	878
Reservas livres	2.684	878

5. Títulos e valores mobiliários: Em 30 de junho de 2016 e 2015, os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e são representados por:

Bruno Costa Barino - Diretor	
Ivânia Gomes Vilela - CT CRC-1SP189400/O-9	

Relatório da Administração				
dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. Desde o início de suas operações no Brasil como banco de investimento, em junho de 2013, o Banco trabalha no desenvolvimento e consolidação de suas atividades. As operações realizadas estão em linha com os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios entregue ao Banco Central do Brasil, e em conformidade com a Resolução nº 4.122/12.				
Balancos patrimoniais - Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)				
Passivo	Notas	2016	2015	
Circulante		1.199	1.006	
Outras Obrigações		1.199	1.006	
Fiscais e previdenciárias	8	1.060	1.000	
Diversas		139	6	
Exigível a longo prazo		575	-	
Outras Obrigações		575	-	
Fiscais e previdenciárias	8/14	575	-	
Patrimônio Líquido		54.166	50.897	
Capital	10	46.200	46.200	
De domiciliados no País		46.200	46.200	
Reservas de lucros		7.985	4.724	
Ajuste de valor patrimonial		(19)	(27)	
		55.940	51.903	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)						
	Capital	Reservas de lucros		Ajustes ao valor de mercado	Lucros acumulados	Total
		Legal	Outras			
Saldo no início do semestre em 1º de janeiro de 2016	NE 10	46.200	317	6.018	(20)	52.515
Ajustes ao valor de mercado - TVM		-	-	1	-	1
Lucro do semestre		-	-	-	1.650	1.650
Destinações: Reserva legal		-	83	-	(83)	-
Reserva especial de lucros		-	1.567	-	(1.567)	-
Saldo no final do semestre em 30 de junho de 2016		46.200	400	7.585	(19)	54.166
Saldo no início do semestre em 1º de janeiro de 2015		46.200	162	3.086	(30)	49.418
Ajustes ao valor de mercado - TVM		-	-	3	-	3
Lucro do semestre		-	-	-	1.476	1.476
Destinações: Reserva legal		-	74	-	(74)	-
Reserva especial de lucros		-	-	1.402	(1.402)	-
Saldo no final do semestre em 30 de junho de 2015		46.200	236	4.488	(27)	50.897

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	2016		2015	
	Valor de custo/curva	Valor de mercado	Valor de custo/curva	Valor de mercado
Carteira própria:				
Letras Financeiras do Tesouro				
	Vencimento	atualizado	atualizado	atualizado
		Acima de 365 dias		
		52.637	52.603	50.683
		52.637	52.603	50.683

Os títulos públicos foram ajustados a valor de mercado com base na precificação interna, sendo efetuada comparação com as taxas divulgadas pela ANBIMA. A marcação a mercado foi contabilizada em contrapartida à conta de ajuste de valor patrimonial no patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, perfazendo o montante de R\$ (19) (R\$ (27) em 2015). Os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Não havia operações com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015. No semestre não houve reclassificações entre categorias nos títulos e valores mobiliários.

6. Outros créditos

	2016	2015
Circulante		
Negociação e intermediação de valores	200	200
Bolsas - depósitos em garantia	200	200
Diversos	150	143
Créditos tributários de impostos e contribuições	15	18
Impostos a compensar (I)	135	125
Realizável a longo prazo		
Diversos	271	-
Depósito judicial (Nota 14)	271	-

(I) Refere-se substancialmente à antecipação de imposto de renda e contribuição social.

7. Permanente: a) **Imobilizado:** Em 30 de junho de 2016 e 2015, o saldo do imobilizado está representado por:

	2016		2015	
	% anual de depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Sistema de processamento de dados	20	59	(27)	32
		59	(27)	32

b) **Movimentação do imobilizado**

Imobilizado de uso		2016	2015
Saldo no início do semestre		38	50
Depreciação		(6)	(6)
Saldo no fim do semestre		32	44

8. Outras obrigações

	2016	2015
Circulante	1.060	1.006
Fiscais e Previdenciárias		
Impostos e contribuições sobre o lucro	1.021	976
Impostos e contribuições a recolher	39	24
Exigível a longo prazo	575	-
Fiscais e Previdenciárias		
Impostos e contribuições contingentes (Nota 14)	575	-

9. Imposto de renda e contribuição social: a) **Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:**

	2016	2015
Imposto de renda		
Contribuição social		
Imposto de renda	3.006	2.452
Contribuição social	3.006	2.452

Apuração de imposto de renda e contribuição social - correntes

Resultado antes da tributação sobre o lucro

Adições/(exclusões):

- Atual. passivos fiscais contingentes

- Despesas não dedutíveis

- Atualização de depósitos judiciais

Lucro real

Alíquota de 15% para IR

Adicional de 10% de IR

Alíquota de 15% para CS até Ago/2015 e de 20% a partir de Set/2015

Total dos impostos

b) **Créditos tributários:** O Banco possui créditos tributários de IR e CS não contabilizados, decorrentes de diferenças temporárias sobre demandas judiciais no montante de R\$ 259 (R\$ 0 em 2015).

10. Patrimônio líquido: Capital social: O capital social está representado por 46.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscritas por uma acionista domiciliada no país. Reserva de lucros: A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do semestre, até o limite de 20% do capital social. A parcela de lucro não distribuída terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da diretoria. *Juros sobre capital próprio:* Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2016 e 2015 não foram pagos juros sobre capital próprio conforme faturo o artigo 9º da Lei nº 9.249/95. *Dividendos mínimos:* Conforme o Estatuto Social do Banco, aos acionistas é assegurado os dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do semestre, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. A distribuição de dividendos está sujeita a proposta da diretoria, em Assembleia Geral de Acionistas, a qual poderá deliberar sobre a retenção total ou parcial dos lucros. A acionista UBS Brasil Holding Financeira S.A. deliberou sobre a retenção total do lucro do período de 2016 a conta de reservas especiais de lucros.

11. Outras despesas administrativas

	2016	2015
Despesas com comunicações	7	61
Despesas com processamento de dados	1	67
Despesas de publicações, publicidade e propaganda	50	32
Despesas com serviços do sistema financeiro	10	8
Despesas com serviços técnicos especializados	162	60
Despesa com depreciação	6	6
Outras despesas	46	19
	282	253

12. Despesas tributárias

Despesas de contribuição social - COFINS

Despesas de contribuição - PIS

Despesas de tributos federais

Despesas de tributos municipais

13. Limites operacionais: Consoante aos preceitos do Novo Acordo de Capital (Basileia II), o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou as Resoluções nos 3.380, 3.464 e 3.721, que tratam

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)			
	Notas	2016	2015
Receitas de intermediação financeira		3.483	2.850
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		3.483	2.850
Resultado bruto da intermediação financeira		3.483	2.850
Outras receitas/despesas operacionais		(477)	(398)
Outras despesas administrativas		11	(282)
Despesas tributárias		12	(203)
Outras receitas operacionais		13	-
Outras despesas operacionais		(5)	-
Resultado Operacional		3.006	2.452
Resultado antes da tributação sobre o lucro		3.006	2.452
Imposto de renda e contribuição social		(1.356)	(976)
Impostos e contribuições sobre a renda corrente		9	(1.356)
Imposto de renda		(748)	(606)
Contribuição social		(608)	(370)
Lucro líquido do semestre		1.650	1.476
Quantidade de ações		46.200	46.200
Lucro líquido por ação - R\$		35,71	31,95

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre		1.650	1.476
Ajustes por:			
Atualização de depósito judicial		(13)	-